

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.159 - ano 14 | Junho de 2012 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Tribunal Constitucional dá razão a ANBP/SNBP (p.7)

Novos Bombeiros Sapadores no RSB Passagem de testemunho

Especial Madeira: Bombeiros em luta pela segurança (pags. centrais)

Pub



ETOPi O MAIOR CENTRO DE AR COMPRIMIDO

NITROX

GÁS E FLUIDOS

PORTÁTIL

RUA DE OUTUBRO 74 - P.O. BOX 111 - 4750-01 MEN MARTINS - PORTUGAL
TEL: 21 926 52 40 FAX: 21 926 72 51 Email: etopi@top.pt Web: www.etopi.pt

editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto: ANBP

Todos à manifestação do dia 13 de julho na Madeira

É urgente que os bombeiros profissionais portugueses vejam publicadas as propostas legislativas apresentadas por ANBP/SNBP para o nosso sector.

É também importante que o governo crie mecanismos de fiscalização com vista a que os bombeiros profissionais vejam regulada e aplicada a legislação que é produzida e as decisões do governo se estendam a todos os bombeiros profissionais portugueses.

Exemplo disso foi o facto do Ministro da Administração Interna, Dr. Miguel Macedo ter dito, e cumprido, que para o setor dos bombeiros e proteção civil não iria haver cortes, o que efetivamente se confirmou para o Continente. Mas o Governo Regional da Madeira cortou 15% das verbas para os bombeiros da Região Autónoma da Madeira.

Assim, importa perguntar “porquê?” e “onde foi aplicado esse dinheiro que se destinava aos bombeiros e proteção civil?”

Não bastasse esta situação, os bombeiros profissionais das Associações Humanitárias na Madeira estão, alegadamente, ainda a ser prejudicados e muito mal tratados. Ou seja, em Porto Santo, por exemplo, há apenas menos de meia dúzia de bombeiros por turno para milhares de pessoas que se encontram de férias e não lhes são pagas as pernoitas desde Dezembro do ano passado; na Ribeira Brava, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários já não paga aos bombeiros profissionais há mais de dois meses; os bombeiros profissionais da Associação Humanitária de Santana apenas receberam 50% do subsídio de Natal e também não receberam as pernoitas.

No Corpo de Bombeiros Municipais de Machico a Câmara perverte, supostamente, o trabalho dos bombeiros municipais. Reclama falta de verbas mas os voluntários (e

mediante os recibos de vencimento, porque em Machico os Bombeiros Voluntários têm ordenado) ganham mais que os bombeiros Municipais.

Não que tenhamos algo contra em relação aos bombeiros voluntários receberem quantias, antes pelo contrário. O que não está correto são os eventuais desequilíbrios e ainda a falta de deontologia, pois não é assegurada a carreira e sobrepõe-se na escala um bombeiro voluntário que vai lá a fazer o piquete em detrimento de um bombeiro profissional de carreira, funcionário da Câmara e que faz o seu turno normal de trabalho.

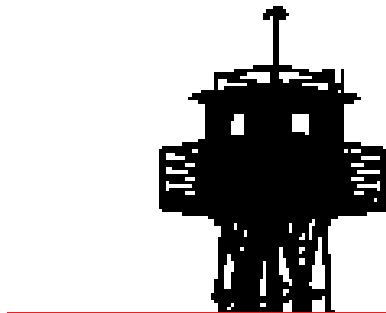
A confirmar-se é, sem dúvida, uma situação anormal e deontologicamente inaceitável e que prejudica os bombeiros (voluntários e profissionais) e os municípios de Machico.

É também urgente que o Governo Regional da Madeira aplique o DL 247/2007 com a redação em vigor no Continente. O Governo alterou esse Decreto- Lei que ficou bem pior do que o “original”, lesando os bombeiros profissionais (municipais) da Madeira e as populações.

Neste caso concreto, e ao contrário do que afirma o Governo Regional, os bombeiros profissionais da Madeira foram prejudicados em relação aos do Continente. E o Governo Regional teimosamente diz que está tudo bem!

Toda a falta de segurança que se vive, neste momento, na Região Autónoma da Madeira não é preocupante e grave?

Perante todos estes factos, e porque não nos resta outra alternativa, os bombeiros profissionais da Madeira vão realizar uma concentração junto à Assembleia Regional, no dia 13 de Julho das 09h00 às 14h00, onde será entregue um caderno reivindicativo ao Senhor Presidente da Assembleia Regional.



Posto de Vigia

✚ Mais

✚ Os bombeiros voluntários de Vila Verde promovem rastreios gratuitos à população do concelho. Desde março já efetuaram mais de mil consultas junto dos habitantes mais desprotegidos. (in JN, 25/06/2012)

✚ A promoção de 37 bombeiros voluntários que desde Outubro de 2011 estiveram em formação na Escola Conjunta do Concelho de Oeiras, onde as sete corporações do concelho se uniram para dar a instrução inicial a quem quer ser bombeiro.

✚ Menos

✚ A situação profissional dos bombeiros profissionais das associações humanitárias da Região Autónoma da Madeira está a tornar-se “dramática” devido aos salários em atraso.

✚ A operação “Criança Segura” da GNR, que decorreu entre os dias 18 e 26 de Julho, terminou com o levantamento de 352 contraordenações por falta de cintos de segurança ou cadeiras adequadas. Apesar das sucessivas campanhas de sensibilização há pais que continuam a não cumprir estas regras de segurança.

Errata

Na edição Alto Risco nº158, na página 14, na legenda da primeira fotografia, em lugar de “Manuel Silva, delegado dos bombeiros municipais de Viseu” deverá ler-se Pedro Quitério, delegado dos Municipais do Cartaxo. Na página 16, em lugar de Paulo Silva deverá ler-se Manuel Silva. Pelo lapso, pedimos desculpa aos lesados.

Consulte o nosso site em www.anbp.pt

Este jornal foi feito ao abrigo do acordo ortográfico

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



Dividir para reinar

Como a comissão de trabalhadores do Porto foi ouvida, tudo é legal?

Por diversas vezes tenho publicado artigos referentes ao Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto. Como é do conhecimento público, ANBP/SNBP sempre consideraram que a redução do número de efetivos por turno e a alteração de horário de trabalho para cinco turnos colocava em causa a segurança dos bombeiros e da própria população.

Esta alteração do horário de trabalho do BSB sempre teve a nossa oposição. No entanto, como sempre acontece, e este caso não é único, “outros”, com o objetivo de retirar força à luta, entenderam fazer parte de outras organizações. Passados cerca de seis anos, somos confrontados com o não pagamento do horário extraordinário aos bombeiros, alegando a Câmara Municipal do Porto que o mesmo é dado em tempo. Como se fosse possível ir ao talho comprar 1 Kg de bifes e pagar com duas horas de tempo!

O nosso gabinete jurídico sempre contestou esta situação e, pasme-se, que nas últimas respostas aos requerimentos dos bombeiros a solicitar os pagamentos em falta, a autarquia refere que os pagamentos em tempo são legais, já que, na altura da discussão do horário de trabalho e da sua implementação FOI OUVIDA A COMISSÃO DE TRABALHADORES DA CMP.

Sempre afirmei e afirmo que a utilização das comissões de trabalhadores ou sindicatos para dividir os bombeiros é um erro e que, mais tarde ou mais cedo, a verdade vem sempre ao de cima. Na altura, deu jeito para retirar força à nossa luta e, tal como afirmámos no início, mantêm-se os mesmos problemas e nada foi alterado. Afinal, de quem é a responsabilidade?

OS bombeiros não podem ir muitas vezes em “cantos de sereia” e pelo discurso mais fácil, porque para quem já anda nestas lutas sindicais há mais de dez anos, este caso não é o único e, em muitos corpos de bombeiros, quando dá jeito, são usadas as comissões ou outros sindicatos para “lavar” mudanças que são prejudiciais para todos. É incomparável o poder de um sindicato com o de uma comissão de trabalhadores. Mas se os dois se juntarem ainda mais forte se torna qualquer luta.

Em relação ao BSB, vamos continuar a reclamar em tribunal os direitos dos nossos associados e para nós o facto de a Comissão ter sido ouvida não justifica o atropelo da lei. Os bombeiros do BSB devem retirar desta situação as suas conclusões e reclamar responsabilidades àqueles que tudo têm feito para tirar força à nossa luta séria e coerente. Tal como dissemos no início, a CMP, o comando e outras estruturas associativas e sindicais tudo iriam fazer para nos dividir para reinar. Aqui está mais um exemplo.

informação

Pagamento de subsídio de turno aos bombeiros sapadores e municipais

ANBP/SNBP informam todos os Bombeiros que o nosso Departamento Jurídico sempre considerou ilegal o não pagamento do subsídio de Turno quando os Bombeiros vão de férias, Horário Extraordinário e outras Retribuições. ANBP/SNBP têm vários processos interpostos a nível nacional, tendo conseguido que em alguns Corpos de Bombeiros esta situação seja retificada.

ANBP/SNBP informam todos os Bombeiros que os tribunais entendem que para ser solicitado este direito, a reclamação tem de ser interposta individualmente. ANBP/SNBP informam que, independentemente dos processos judiciais a decorrer, estamos a tentar junto dos Recursos Humanos das Câmaras a reposição destes valores aos bombeiros, de forma a acelerar o processo, evitando, assim, anos de espera de decisões judiciais. É um direito dos Bombeiros.

Até existir uma decisão judicial do Supremo Tribunal referente ao pagamento do subsídio de turno nos subsídios de Férias e de Natal, os bombeiros tinham direito a

receber o subsídio de turno com o subsídio de férias e Natal independentemente de receberem o subsídio de turno com o vencimento.

Atualmente, e depois desta decisão que deu origem a jurisprudência que foi reclamada na altura e perdida pelo sindicato do SEF, os bombeiros deixaram de ter direito ao Subsídio de Turno sobre o subsídio de Férias e subsídio de Natal. Mas nunca deixaram de ter direito ao subsídio de turno sobre o vencimento! Por este motivo, o subsídio de turno não pode ser cortado quando os bombeiros vão de férias.

Esta situação levou, por exemplo, à inspeção periódica feita pela Inspeção Geral de Finanças à Câmara Municipal de Viana do Castelo, onde foi identificado este tipo de cortes no vencimento. A própria Inspeção Geral de Finanças (IGF) solicitou o pagamento devido aos Bombeiros, o que entretanto aconteceu. Este exemplo confirma os atropelos que ANBP/SNBP têm vindo a apontar e que ocorrem em várias corporações de bombeiros.

Pub



reuniões



► Reunião entre ANBP/SNBP e a direção da A.H.B.V.Guimarães

SNBP avalia Acordo de Empresa em Guimarães

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) reuniram-se, no dia 8 de Junho, com a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. O encontro teve como objectivo reavaliar as condições do Acordo de Empresa celebrado há pouco mais de um ano entre o SNBP e a A.H.B.V. Guimarães.

Recorde-se que esta instituição foi a primeira a assinar o AE com o SNBP. O documento contempla mais-valias operacionais e reivindicativas para os bombeiros e para a população em geral. O AE permitiu que os trabalhadores desta Associação Humanitária vissem reconhecidos direitos como carreira profissional com várias categorias, o acesso a categoria superior, higiene e segurança no trabalho, o cumprimento de 40 horas

semanais, descansos compensatórios, subsídios de risco e pagamento de trabalho compensatório.

O balanço da sua aplicação foi feito de forma positiva pelas duas partes. O SNBP salienta o reflexo positivo “na melhoria da salvaguarda da população de Guimarães e dos seus bens”, mantendo-se as condições que constam do documento assinado em Novembro de 2010.

SNBP apresenta projeto AE na Póvoa de Varzim

Os Acordos de Empresa que têm vindo a ser celebrados com corporações de Bombeiros voluntários de Norte a Sul foram o assunto dominante da reunião entre ANBP/SNBP e a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Póvoa de Varzim, no dia 8 de Junho. O SNBP apresentou um projeto de AE para esta corporação.



► Reunião na Póvoa de Varzim com a Direção da A.H.B.V.



► O Comandante da CBS de Coimbra, presidiu aos trabalhos

ANBP/SNBP pedem mais bombeiros para corporações profissionais

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais defendem que são precisos mais bombeiros para os corpos profissionais (sapadores e municipais) e pedem uma melhor organização e distribuição de dinheiro no setor da proteção civil “de modo a solucionar algumas situações graves” que ocorrem naquelas corporações, nomeadamente em relação às dificuldades financeiras.

Os alertas foram deixados pela ANBP/SNBP no final de uma reunião com os comandantes das corporações de bombeiros municipais e sapadores existentes de norte a sul do país, ocorrida em Coimbra, a 11 de Junho.

O presidente da ANBP, Fernando Curto traçou um cenário negro, considerando que se o Governo não promover a admissão de estagiários nos corpos de bombeiros e a promoção dos efetivos com mais anos “a situação nos corpos de bombeiros profissionais vai tornar-se caótica”. “A atual falta de efetivos coloca, em alguns casos, o socorro em causa”, reforça.

O presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, acrescenta que por seu lado “é necessário rever com urgência o horário de trabalho, tendo em conta a especificidade do trabalho e disponibilidade para a prestação do socorro por parte dos bombeiros profissionais”.

ANBP/SNBP defendem a necessidade de rever o financiamento do Governo às Câmaras Municipais, “uma vez que os bombeiros profissionais dependem das autarquias e têm muitas dificuldades para serem contempla-

dos com as verbas do Governo” assim como a criação de áreas Metropolitanas/Intermunicipais para a “congregação de forças humanas e materiais que permitam uma redução de custos”.

As estruturas representativas dos bombeiros profissionais pedem ainda “melhor e mais formação “organizada pelo Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), para os bombeiros profissionais, em conjunto com a Escola Nacional de Bombeiros e Escola do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram também com os comandantes das corporações de bombeiros municipais do distrito de Santarém.

Estes encontros tiveram como objetivo recolher contributos e trocar ideias e sugestões em relação ao estatuto profissional dos bombeiros profissionais. ANBP/SNBP estão a recolher propostas de todos os intervenientes e de acordo com o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, “o objetivo passa por fazer com que estas ideias constem do documento que a Associação Nacional de Municípios Portugueses vai entregar ao Governo, salvaguardando os corpos de bombeiros profissionais, em especial os bombeiros”.

O responsável defende ainda que “ANBP/SNBP apenas podem assumir um documento final sobre este assunto quando o governo fizer chegar até nós esta proposta, para que possamos apresentar uma contraproposta, com base nos contributos recolhidos”.

porto



Segurança em risco por falta de bombeiros

GIPS testam viaturas em simulacro de sismo

Um terramoto de grande amplitude, na região de Lisboa, no dia 5 de Junho, provocou um aluimento de habitações, com sobreviventes entre os escombros e danos numa zona industrial, com registo de fissuras num tanque de matérias perigosas, com libertação de líquidos e fumos. Foi este o cenário criado para um exercício do Grupo de Intervenção, Proteção e Socorro da GNR.

O simulacro serviu para testar, pela primeira vez, quatro viaturas tecnológicas para cenários de catástrofe, com colapso de estruturas e matérias perigosas, e decorreu nos antigos armazéns de secagem de bacalhau do Samouco, em Alcochete.

No exercício estiveram envolvidos cerca de 50 elementos das várias entidades da GNR (GIPS, Grupo de Intervenção de Ordem Pública (GIOP) e Grupo de Intervenção Cinotécnico. O objetivo foi testar os meios humanos e físicos para responder na identificação e resgate de vítimas, intervenção em estruturas colapsadas e materiais perigosos.

O GIPS utilizou, para este exercício, viaturas de intervenção em catástrofe e multidisciplinares, com base nos modelos utilizados pelas brigadas USAR inglesas. Foram concebidas duas viaturas de intervenção em estruturas colapsadas e duas viaturas para situações com matérias perigosas.

A falta de efetivos nas corporações de bombeiros sapadores e profissionais está a preocupar o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais e a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP). A situação, de acordo com o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, está a “comprometer a segurança dos bombeiros e o serviço à população”.

“Estamos a sair para socorro diariamente com as guarnições (equipas que compõem as viaturas) abaixo dos próprios mínimos”, o que “põe em causa a segurança dos próprios bombeiros”. “ Não queremos ser heróis depois de mortos”, defende. Sérgio Carvalho vai mais longe nas críticas, lembrando que em Gaia “há mais de dez anos que não entram bombeiros e o mais novo tem 29 anos”.

O presidente do SNBP pede, por isso, que o Governo crie um “regime de exceção” que permita o ingresso de novos bombeiros e promoções nas corporações profissionais.

Este e outros assuntos marcaram a reunião entre dirigentes e delegados de ANBP/SNBP e bombeiros sapadores e municipais das corporações do Norte do país. Foi ainda abordada a criação de um horário específico para os bombeiros e o desbloqueio dos concursos congelados para a progressão na carreira, a legislação para o setor dos bombeiros e proteção civil, bem como o estatuto profissional do bombeiro.

Pub



A oferta mais quente deste verão, a campanha especial de isenção de matrícula para novos alunos da Universidade Autónoma de Lisboa 2012/2013. Consulte as condições de acesso em UAL PT

Arquitectura, Administração Pública, Administração de Unidades de Saúde, Comunicação, Direito, Economia, Engenharia Informática, Gestão, Gestão Desportiva, História, Informática de Gestão, Psicologia, Relações Internacionais. *Admissão tripartida

Candidaturas abertas | Licenciaturas 2012/2013

WWW.UAL.PT
CALL CENTER: 800 294 111

UAL
UNIVERSIDADE AUTÓNOMA
DE LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA
CENTRO DE LISBOA

inem

INEM prepara reorganização

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) está a reorganizar o serviço a nível nacional, mas assegura que haverá um “aumento de meios”. O Instituto escusa-se a avançar mais pormenores sobre as alterações que tenciona implementar, mas numa nota de imprensa enviada à Agência Lusa, esclarece que “o resultado global é um aumento do número de meios disponíveis, nomeadamente em áreas onde existe uma cobertura de emergência que necessita de ser melhorada. Não só é garantido o acesso do cidadão, como é reforçado”.

O INEM adianta que “o processo será faseado de acordo com a verificação de existência de condições locais para a sua implementação, estando ainda a decorrer as necessárias reuniões com várias entidades envolvidas (corporações de bombeiros, autarquias, entre outros)”.

Um dos primeiros passos desta re-

estruturação passará, no entanto, pelo encerramento de alguns centros do INEM já a partir do mês de Julho. De acordo com o jornal Correio da Manhã, em Cabeceiras de Baixo, Celorico e Vieira do Minho, o INEM deverá sair já no início do mês de Julho. O Diretor Regional do Norte do INEM, Luís Meira, citado pelo jornal, adianta que o plano de reorganização, que deverá estender-se ao longo dos anos de 2012 e 2013 e “tem por objetivo melhorar a assistência às populações, evitando a duplicação de meios”.

Na Região Centro o INEM já encerrou o centro SBV (Suporte Básico de Vida) em Tábua (Distrito de Coimbra), que funcionava apenas no período noturno, entre as 20h00 e as 08h00.

De acordo com a Agência Lusa, outras unidades em Estareja (Aveiro) e Fratel (Castelo Branco) deverão também ser encerradas.



INEM registou mais de 21 mil chamadas falsas em 2011

Os Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do Instituto Nacional de Emergência Médica receberam no ano passado mais de 21 mil chamadas falsas, que levaram à saída desnecessária de 7.634 ambulâncias. Feitas as contas, todos os dias, o INEM recebeu 59 chamadas falsas e ativou 21 ambulâncias para situações que não eram emergência. Números que o INEM, em comunicado, considera serem “preocupantes”, lembrando que “cada brincadeira para este número pode

provocar dificuldades no socorro a quem dele verdadeiramente necessitar”.

O INEM avançou também que vai apresentar queixa de uma destas situações falsas. Em causa, um telefonema falso, com uma encenação de um parto, em que a chamada de socorro estaria a ser feita pela filha mais velha de uma parturiente em grande sofrimento. Uma situação que levou ao acionamento de uma ambulância e de uma mota de emergência.



► O Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos dos Açores, José Contente, ao lado do presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, Pedro Carvalho.

ção dos estragos e das infraestruturas, os estados de espírito, a alma e os traumas que ficam após os acidentes”.

O governante aproveitou a ocasião para destacar o forte investimento público na Proteção Civil na aquisição de viaturas, na formação e contratação de novos tripulantes que “não tínhamos em 95 e hoje temos 84, com formação em suporte básico de vida e desfibrilhação automática de emergência”, em equipamentos e quartéis.

“Há aqui um investimento crescente que tem melhorado o sistema de segurança das nossas populações e traduz um esforço numa área que nós prezamos, sobretudo numa Região que tem um enquadramento sísmo-vulcânico ou outro tipo de situações que impedem sobre o nosso território e que exigem aos agentes da Proteção Civil uma resposta qualificada”, rematou o Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos dos Açores.

notícias

Governo define apoios a bombeiros para garantir voluntários

Os bombeiros vão passar a ter apoio judiciário nos processos decorrentes do exercício das suas funções. A proposta de lei foi aprovada em Conselho de Ministros, no passado dia 31 de Maio.

De acordo com o Ministério da Administração Interna, o diploma alarga o apoio judiciário aos bombeiros, independentemente da sua condição financeira e visa proporcionar aos corpos de bombeiros condições adequadas ao desempenho da sua atividade.

Uma semana antes da aprovação deste diploma, o Governo tinha já decidido criar, em Conselho de Ministros, um conjunto de incentivos aos bombeiros voluntários, ao alargar a proteção social também na área da educação e da saúde. Os bombeiros e seus descendentes que frequentem o ensino público ou privado têm a possibilidade de obterem o reembolso das propinas. Os “soldados da paz” podem receber até ao montante igual ao salário mínimo nacional e os descendentes até metade. Vai ainda ser criado um sistema de vigilância médica aos bombeiros. De acordo com o ministro da tu-

tela, este alargamento de apoio social será feito ao abrigo do fundo de proteção social dos bombeiros, não exigindo um esforço de verbas.

O aumento do limite de idades de 35 para 45 anos para ingresso numa corporação de bombeiros voluntários é outra alteração ao regime jurídico dos bombeiros aprovada.

Corporações podem criar agrupamentos

O Ministro Miguel Macedo anunciou o fim da limitação geográfica, o que permite o agrupamento de corporações de concelhos diferentes. A alteração ao diploma que define o regime jurídico relativo à constituição, organização, funcionamento e extinção dos corpos de bombeiros tem como objetivo garantir “maior flexibilidade”. De acordo com o ministro, “é a primeira peça de um conjunto de alterações” que o governo quer fazer no último trimestre deste ano. Miguel Macedo sublinhou que estas alterações facilitam “a conjugação coordenada de esforços” entre bombeiros e permitem uma resposta “mais eficiente”.

Ambulâncias perdem exclusivo de transporte de doentes

O regime de transporte de doentes tem novas regras desde o dia 1 de Junho. Entre as várias alterações impostas pela portaria nº 142-A/2012 de 15 de Maio, publicada em Diário da República, está a criação da figura do Veículo de Transporte Simples de Doentes (VTSD), destinado a doentes não urgentes, deixando as ambulâncias de ter a exclusividade deste serviço. OS VTSD têm de ser licenciados pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), na sequência da vistoria realizada pelo INEM, ter uma capacidade máxima de nove lugares, dispor de duas placas identificadoras colocadas na frente e na retaguarda e estarem equipados com uma mala de primeiros socorros. O motorista deverá ser titular de certificado de aptidão profissional e suporte básico de vida.

Por outro lado, o diploma prevê que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) passe a assegurar os encargos com o transporte de doentes com insuficiência económica e quando a situação clínica o justifique, nomeadamente nos casos de incapacidade igual ou superior a 60 por cento.

Aqui incluem-se as situações de sequelas motoras de doenças vasculares transplantadas, insuficiência cardíaca e respiratória grave, perturbações visuais graves, doença do foro ortopédico, neuromuscular de origem genética ou adquirida, patologia do foro psiquiátrico, doenças oncológicas, gravidez de risco, doença infecto-contagiosa e insuficiência renal crónica.

O serviço destina-se a situações de “transporte para consultas, internamentos ou cirurgia de ambulatório, tratamentos ou exames complementares de diagnóstico e terapêutica” e também no regresso a casa do doente após a alta de internamento ou da urgência.

O SNS assegura ainda o transporte não urgente de doentes que necessitem de cuidados de saúde de forma prolongada e continuada e que impliquem, pelo menos, oito deslocações num período de 30 dias. No entanto, estes utentes vão ter que pagar um valor único por trajeto e até ao limite máximo de 30 euros por mês, sendo o pagamento efetuado à entidade requisitante.

ANBP/SNBP satisfeitos com decisão de TC

O Acórdão do Tribunal Constitucional conhecido no dia 05 de Julho declarou inconstitucional a suspensão dos subsídios de Natal e de Férias decididos pelo Governo e cuja aplicação se previa até 2016. Foi o resultado do pedido de fiscalização sucessiva da constitucionalidade do diploma que impôs a supressão destes subsídios aos funcionários públicos, aposentados e pensionistas, apresentado por um grupo de deputados do Partido Socialista.

ANBP/SNBP consideraram que “estas medidas configuram um total desrespeito pelos princípios de igualdade e de equidade na repartição dos sacrifícios dos trabalhadores portugueses”.

Num documento enviado à ANBP/SNBP durante o mês de março o Provedor de Justiça tinha já manifestado preocupações relacionadas com a constitucionalidade das referidas normas, questionando se “não estaremos perante perdas excessivamente gravosas para os cidadãos visados”.

A decisão do TC vem agora dar razão às preocupações de ANBP/SNBP, que se insurgiram contra a aplicação destas medidas.

Esclarecimento

A 15 de Maio de 2012 foram publicadas em Diário da República duas portarias que estabeleceram alterações às regras de transporte de doentes. A portaria nº 142-A/2012 do Ministério da Administração Interna e do Ministério da Saúde, onde se definem as situações de transporte de doentes (que deixa de ser exclusivamente efetuado em ambulâncias) e é criada a figura do Veículo de Transporte Simples de Doentes.

Foi ainda publicada a portaria nº 142-B/2012 do Ministério da Saúde que define as condições em que o Serviço Nacional de Saúde assegura os encargos com o transporte não urgente de doentes.

notícias



► O Ministro Miguel Macedo entregou as Medalhas de Mérito no Dia do Bombeiro

Governo distingue dois bombeiros de Pombal

João Carlos Simões Santos é delegado sindical do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais dos Bombeiros Voluntários de Pombal e recebeu, a 27 de Maio, a Medalha de Mérito de Proteção e Socorro, no grau cobre e distintivo azul, pelas mãos do Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo. O galardão, partilhado com Ana Paula Pereira Durães, também bombeira dos Voluntários de Pombal e associada do SNBP, foi o reconhecimento dos dois profissionais pelo seu desempenho no salvamento de um casal, no interior de uma habitação.

O caso remonta à manhã de 18 de Dezembro de 2011, quando os dois bombeiros de 2º classe se deslocaram numa Ambulância de Socorro para uma suposta situação de hipertensão, em Vale do Forno, Carnide, em Pombal.

Depois da difícil localização da morada indicada e da tentativa de obter algum sinal do interior da residência, João Carlos e Ana Paula acabaram

por arrombar a porta e aperceberam-se de uma elevada concentração de fumo. Solicitaram reforço ao quartel, que enviou um Veículo Urbano de Combate a Incêndios, e também ao Centro de Orientação de Doentes Urgentes, que mandou uma ambulância de Suporte Básico de Vida e Viatura de Emergência e Reanimação.

De acordo com o relatório da ocorrência, “sem equipamento de proteção individual e conscientes do risco que corriam, entraram na residência”. O resgate de um casal de cerca de 50 anos que se encontrava inconsciente no interior da habitação devido à inalação de monóxido de carbono, demonstrou, conforme o despacho nº 7151/2012 “uma enorme competência técnica e operacional no socorro prestado, aliados a uma verdadeira atitude de coragem e espírito de equipa, permitindo uma intervenção e evacuação eficaz”.

O casal foi depois transportado para o Hospital de Pombal.



► Os dois bombeiros homenageados

O Jornal Alto Risco falou com os dois bombeiros reconhecidos com a Medalha de Mérito.

- Quais foram as vossas principais preocupações ao chegarem ao local da ocorrência?

João Carlos- As nossas principais preocupações foram colocar as vítimas em segurança, salvaguardando dentro do possível a nossa integridade, tendo em conta que estávamos numa ambulância e deste modo não possuíamos o material de protecção individual adequado.

Ana Paula-Sabíamos que ao entrarmos dentro da habitação corríamos riscos, mas o facto das vítimas já se encontrarem inconscientes não nos permitia aguardar pelo apoio.

- Em algum momento tiveram re-

ceio de não conseguir cumprir esta difícil missão?

J.C.-Na altura não nos ocorreu falhar. A vida das vítimas dependia do nosso êxito.

- Como se sentem ao receber esta medalha?

A.P. -Ficámos felizes pelo reconhecimento, e realçamos que todos os dias, todos os bombeiros deste País têm que tomar decisões difíceis, na maioria dos casos colocando em risco a sua vida, mesmo quando se cumprem todas as regras de segurança. Acima de tudo este é um reconhecimento do trabalho dos Bombeiros.

Foto Rui Miguel Pedrosa



► Ana Paula é bombeira há 13 anos

Foto Rui Miguel Pedrosa



► João Carlos tem 15 anos de serviço

Desempregados podem ajudar a prevenir incêndios

Cerca de dois mil desempregados e beneficiários do Rendimento Mínimo de Inserção vão passar a ajudar a prevenir incêndios florestais, sendo-lhes atribuído um rendimento suplementar.

A medida está contemplada num protocolo assinado no dia 22 de Junho entre o Ministério da Administração Interna, Ministério da Economia e Emprego e Ministério da Agricultura, Mar e Ordenamento do Território.

O documento permite aos desempregados e beneficiários do RSI que possam trabalhar em actividades relacionadas com a prevenção de incêndios florestais, acções de reflorestação e vigilância dos espaços florestais.

De acordo com o protocolo, os desempregados beneficiários de subsídio social de desemprego vão receber uma bolsa complementar correspondente a 20% do indexante dos apoios sociais. No caso dos beneficiários do RSI

receberão uma bolsa de ocupação mensal correspondente a um IAS, ou seja, 419,22 euros.

Os projectos de trabalho têm uma duração máxima de 12 meses e os desempregados terão até quatro dias por mês para procurarem trabalho. O documento ressalva ainda que os desempregados podem recusar integrar o projecto, “caso se tratem de actividades não compatíveis com a capacidade física, qualificação ou experiência profissional ou caso o tempo despendido na deslocação entre a residência e o local das actividades seja superior ao limite previsto na definição de emprego conveniente.”

As entidades promotoras do protocolo são os serviços públicos de intervenção na área da protecção civil, Câmaras Municipais, juntas de freguesia, produtores florestais e organizações não governamentais do ambiente e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

abrant

ANBP/SNBP reuniram-se em plenário com Municipais de Abrantes

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 29 de Maio, em plenário, com os Bombeiros Municipais de Abrantes, nas instalações do quartel. Na reunião estiveram presentes Sérgio Carvalho, presidente do SNBP, e Domingos Morais, da Direção Nacional de ANBP/SNBP.

Os dirigentes esclareceram os bombeiros sobre a legislação para o sector, as situações laborais, o horário de trabalho, ingressos e promoções.

Em análise estiveram ainda os pro-

blemas referentes aos assistentes operacionais, no cumprimento das suas funções, e a necessidade de ser criado um enquadramento laboral para estes profissionais. O pagamento do horário de trabalho foi também um dos temas debatidos.

ANBP/SNBP esclareceram ainda os bombeiros que assistiram ao plenário de que a Câmara Municipal de Abrantes deve aplicar a legislação laboral, tal como fez para todos os funcionários da autarquia, nomeadamente no que se refere ao pagamento do trabalho extraordinário.



► Plenário com os Bombeiros Municipais de Abrantes

Breves

Municipais de Abrantes recebem viatura

Os Bombeiros Municipais de Abrantes têm uma nova viatura de combate a incêndios urbanos. O veículo está preparado para intervir em operações de desencarceramento e está dotado de equipamentos de corte de estruturas pesadas, em betão.

O investimento ronda os 235 euros. O financiamento comunitário corresponde a 80% da verba.

PJ detém suspeito de atear incêndios em Tábua

Um homem foi detido, a 15 de Junho, por suspeita de prática de seis crimes de incêndio florestal, que ocorreram no concelho de Tábua. De acordo com um comunicado da Polícia Judiciária, “o suspeito está indiciado de ter ateadado um foco de incêndio em floresta e desde meados de Maio do corrente ano ter ateadado cinco focos de incêndio do mesmo tipo”. O detido tem 21 anos e era candidato a bombeiro voluntário.

leiria

Municipais de Leiria elegem delegado de ANBP/ SNBP

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais elegeram um novo delegado sindical nos Bombeiros Municipais de Leiria. O bombeiro de 1ª classe Carlos Gomes foi eleito num plenário do SNBP com os bombeiros daquela corporação, onde a situação operacional dos Bombeiros Municipais de Leiria foi um dos assuntos avaliados. A reunião, ocorrida a 31 de Maio, contou com a presença do presidente do SNBP,

Sérgio Carvalho e com o diretor nacional de ANBP/SNBP, Domingos Morais.

Os responsáveis do SNBP informaram os bombeiros presentes neste plenário das negociações que decorrem com o governo, nomeadamente no que diz respeito ao trabalho desenvolvido com o grupo criado na Secretaria de Estado da Administração Interna. Os bombeiros foram ainda esclarecidos sobre a legislação para o setor dos bombeiros e da protecção civil.



► O SNBP elegeu um novo delegado nos Municipais de Leiria

Pub

Regibio
www.regibio.com

5º Empresário
Difusão Associativa

JÁ PENSOU EM AGEDER A FUNDOS COMUNITÁRIOS DO QREN PARA MELHORIA E BENEFÍCIO DA SUA ORGANIZAÇÃO?

Desfrute a sua sede, tenha para melhorar a sua produtividade empresarial de apoiar a comunidade social na qual está inserido.

Pega já uma reunião, sem compromisso
Realizamos reuniões em todo o território nacional.

A Regibio é uma empresa acreditada pelo QREN e homologada por diversas entidades nacionais reguladoras de sectores profissionais. Consultamos candidaturas gratuitas a projectos de formação para os nossos clientes no âmbito do PCPI e do FQDER, para além de realizarmos formações específicas, à medida de necessidades empresariais e profissionais. Elaboramos projectos formativos, financiados por Empresas, Associações e IPSS's, Cooperativas e Autoridades.

Formação Profissional e Consultadoria - INIP LDA
2020 - Avenida do Bomfim, Lote 6 - 2º andar - 2500-161 Leiria - Portugal | Tel: 252 323 444 | Fax: 252 323 444
Email: info@regibio.com | regibio@regibio.com | regibio.pt

leiria



Leiria integra 12 novos elementos

Depois de doze meses de formação teórica e prática, 12 bombeiros foram integrados no Corpo dos Bombeiros Municipais de Leiria (BML). O reforço de efetivos foi comemorado no dia 23 de Julho, numa cerimónia de compromisso de honra que decorreu no Jardim de Santo Agostinho, junto ao quartel dos BML, e que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Leiria.

Raul Castro apontou a importância deste dia quer para os bombeiros profissionais que integram o quadro efetivo

do corpo de bombeiros, quer para o próprio concelho, lembrando que “estamos a tentar fazer todos os esforços para garantir mais segurança às pessoas e bens”.

O edil destacou ainda o compromisso dos BML e pediu aos 12 novos elementos para que honrassem o nome da instituição.

Os bombeiros recém- promovidos aumentam para 61 o número de elementos que compõem o efetivo operacional dos municipais de Leiria.



viana do castelo

Novos Bombeiros terminam curso de ingresso

A corporação dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo vai integrar novos bombeiros profissionais depois dos 15 recrutas terem terminado, no mês de Junho, o curso de ingresso.

Juntam-se assim aos 45 bombeiros existentes na corporação e embora sejam considerados pelo Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais como uma mais-valia, “ a verdade é que não são suficientes para reforçar os turnos atuais”, defende.

Os novos bombeiros fizeram formação durante seis meses com o Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), a Escola Nacional de Bombeiros, os formadores da Câmara e Serviços Municipalizados, o chefe de Divisão da Proteção Civil, o Comandante dos Bombeiros Municipais e os Bombeiros Municipais.

A corporação foi fundada em 1780.



Foto CM-V. Castelo

Alto Risco

Diretor: Filomena Barros | Especial Madeira | Junho de 2012
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Alerta à população da Madeira!!!

Madeira firefighters in protest Information for tourists inside



Fotos de Arquivo

BOMBEIROS DA BOMBEIROS DA RAM SÃO

A situação dos bombeiros na Madeira é dramática

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais considera dramática a situação dos bombeiros profissionais da Madeira. Há vencimentos em atraso, nalguns casos de meses, noutros há bombeiros que ainda não receberam subsídio de Natal e pernoitas do ano passado, o que cria instabilidade laboral e familiar.

Alertas de má gestão

ANBP/SNBP consideram que os ordenados em atraso em algumas corporações de bombeiros é um exemplo da má gestão, “uma evidência de que as coisas não funcionam bem e de que precisam de ser rapidamente revistas”. Uma situação para a qual ANBP/SNBP têm vindo a alertar ao longo dos últimos anos e para a qual só tem recebido respostas em forma de “ataques” por parte dos responsáveis políticos e do Governo Regional.

“Existem bombeiros profissionais em toda a região que se encontram em situação muito precária” o que vai levar à “solicitação de apoio psicológico aos bombeiros”, ANBP/SNBP

Bombeiros sem salário

Os bombeiros profissionais da corporação de bombeiros voluntários de Ribeira Brava não recebem salário há três meses! Mas o Governo Regional da Madeira já disse que tem transferido as verbas para as associações de bombeiros da Madeira. **AFINAL, ONDE ESTÁ O DINHEIRO?**

Governo Regional versus Ribeira Brava

A direção da Associação Humanitária de Ribeira Brava diz que tem havido atrasos na transferência das verbas acordadas com o Governo Regional. A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais diz que tem vindo a regularizar esta situação mas que os atrasos de que se queixa a direção da ABVRB resultam do facto de esta associação “não ter a situação contributiva regularizada para com o fisco e a segurança social”. E enquanto esta situação não estiver regularizada.

QUEM PAGA AOS BOMBEIROS? QUEM SUSTENTA AS SUAS FAMÍLIAS?

Onde estão os direitos dos Bombeiros

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ribeira Brava propôs aos seus bombeiros profissionais a redução dos salários e a perda dos gratificados. A direção defendia que o corte nos vencimentos seria a única forma de evitar o despedimento coletivo de 11 bombeiros e reduzir a corporação de 34 para 23 elementos, mas os bombeiros não concordaram com a proposta.

QUEM DEFENDE OS DIREITOS DOS TRABALHADORES? QUEM DEFENDE A SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES?

MADEIRA EM LUTA CIDADÃOS PORTUGUESES

Bombeiros são alvo de pressão

Na Ribeira Brava os bombeiros foram alvo de pressão e ameaçados de despedimento, caso não assinem as reduções de 10% nos vencimentos. Uma atitude que a ANBP considera “anormal e incorreta”. Onde estão os **DIREITOS DOS TRABALHADORES?**

Madeirenses: estarão seguros?

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais publicou no Jornal da Madeira que “estão asseguradas todas as condições para o socorro e emergência aos cidadãos da Região Autónoma da Madeira”.

MAS COMO, SE HÁ FALTA DE BOMBEIROS E RISCO DE DESPEDIMENTO DE OUTROS?

Igualdade de direitos

Para trabalho igual, salário igual! Os Bombeiros da Região Autónoma da Madeira têm os mesmos direitos dos bombeiros de Portugal Continental, porque **TODOS são cidadãos PORTUGUESES.**

Faltam bombeiros na RAM

Ao longo de dois dias ANBP/SNBP reuniram-se com os grupos parlamentares da Assembleia Legislativa da Madeira. O Partido Socialista da Região vai requerer uma audição parlamentar com o presidente da Federação de Bombeiros da RAM e vai apresentar uma proposta de Decreto Legislativo Regional para redefinir o modelo de funcionamento e de gestão dos bombeiros.

Já o Grupo Parlamentar do CDS/PP alerta para o facto de a Madeira ser a região do país com menor rácio de bombeiros- “cerca de 90 bombeiros a menos daquilo que precisa”- e defende a “necessidade de alterar a lei nacional que a Região alterou através de uma adaptação regional para pior, prejudicando ainda mais os bombeiros”

Socorro em risco na Madeira

A atual situação que se vive na Madeira, com a falta de bombeiros e a má gestão e organização das corporações pode, no entender de ANBP/SNBP, “comprometer a prestação de socorro na Madeira”, numa altura em que se aproxima a época mais complicada dos incêndios florestais

“O despesismo, os atrasos nos vencimentos outras situações não regularizadas contribuem para um mal-estar entre os bombeiros que já é evidente”

Bombeiros a duas velocidades

ANBP/SNBP consideram que os bombeiros da Madeira vivem a duas velocidades: de um lado os profissionais, dependentes das autarquias, onde tudo funciona. Do outro, as associações de voluntários, com uma gestão “estereotipada” e nas quais “os bombeiros e as suas reivindicações são pura e simplesmente ignorados”.

“O Governo Regional tem que penalizar quem está a gerir mal os dinheiros públicos”

Auditoria precisa-se

ANBP/SNBP defendem a realização de uma auditoria por parte do Governo Regional às contas das corporações de bombeiros para perceber porque razão há corporações “com uma gestão correta, sem dívidas e pagamentos feitos a tempo” e uma “maioria que não tem pagamentos em dia e deve aos bombeiros”.

Acordos de Empresa precisam-se!

ANBP/SNBP defendem que uma das soluções para os problemas que os bombeiros da RAM atravessam pode estar na celebração de ACORDOS DE EMPRESA, já assinados com associações de bombeiros voluntários no continente. A CONTRATAÇÃO COLETIVA tem corrigido problemas, tem regulamentado as carreiras, reorganizado os salários e os subsídios.

Aplicação do Decreto -Lei 247/2007 de 27 de Junho

É necessário que seja aplicado, com urgência, o Decreto-Lei 247/2007 de 27 de Junho que define o regime jurídico aplicável à constituição, organização, funcionamento e extinção dos corpos de bombeiros. O DIPLOMA PREVÊ AINDA A EQUIPARAÇÃO DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS A SAPADORES, QUE NÃO TEM TIDO APLICABILIDADE NA MADEIRA.

O documento aprovado apenas pelo PSD na Assembleia Legislativa há dois anos faz alterações profundas ao diploma, desvirtuando-o completamente.

Porto Santo tem poucos bombeiros

Em Porto Santo há sete bombeiros profissionais de Janeiro a Dezembro. Não é feito qualquer reforço nos meses de Verão, onde a afluência de turistas é maior.

“ Andamos há cinco anos a tentar implementar medidas e nem nos ouvem ou sequer recebem. É esta arrogância que culmina em situações como a que está a acontecer em Ribeira Brava”

Falta de fiscalização

A Secretaria Regional dos Assuntos Sociais emitiu um esclarecimento referindo que “as transferências de verbas contratualizadas entre o Governo Regional da Madeira e as Associações de Bombeiros Voluntários, ao abrigo dos respetivos contratos programa estão a ser feitas, prevendo-se a regularização completa dos atrasos no próximo mês”. Mas o que se verifica é que há bombeiros que não recebem ordenado! Como é que é feita a fiscalização da aplicação do dinheiro transferido para as Associações Humanitárias?

Redução do Investimento

O Ministério da Administração Interna decidiu não reduzir o investimento feito no setor dos bombeiros de Portugal. Mas o Governo Regional diminuiu em 15% o orçamento para os bombeiros da Madeira. **PORQUÊ?**

Clima de Medo

A ANBP considera que as negociações com o Governo Regional da Madeira são sempre difíceis porque continua a existir um clima de medo nos profissionais, motivado por alegadas manobras de intimidação.

Formas de luta

A ANBP pede uma atuação célere em relação aos problemas que afetam os bombeiros da Madeira. Caso contrário, depois da manifestação, vão ser levadas a cabo outras formas de luta. Entre elas, a greve dos bombeiros profissionais da Madeira.

For Madeira firefighters‘ rights

It is urgent that the Portuguese professional firefighters to see published legislative proposals submitted by ANBP / SNBP for our sector.

It is also important that the government create oversight mechanisms in order to see that professional firefighters regulated and enforced by legislation that is produced and the decisions of government extend to all professional firefighters Portuguese.

The Portuguese Minister of Internal Affairs, Dr. Miguel Macedo have said and observed that the sector of the firefighters and civil protection would not be cut, what is actually confirmed for the Continent. But the Madeira Regional Government has cut 15% of funds for the firefighters of the Autonomous Region of Madeira.

It is therefore important to ask “why?” and “where you apply this money meant for firefighters and civil protection?”

In another way, the professional firefighters of Humanitarian Associations in Madeira are still, eventually, being injured and badly treated. This means ,in Porto Santo, for example, there are only less than half a dozen firefighters per shift to thousands of people who are on vacation and they are not paid nights spent since December of last year; in Ribeira Brava, the Director of the Humanitarian Association of Firefighters Volunteers are no longer paid to professional firefighters more than two months; in Santana, the professional firefighters of the Association of Humanitarian received only 50% of the Christmas bonus and also did not receive overnight stays.

It is also urgent that the Regional Government of Madeira apply the DL 247/2007 with the wording in force on the Continent. The Government changed this Decree-Law that was far worse than the “original”, harming the professional firefighters (municipal) and the Madeira populations.

In this case, and contrary to the Regional Government said, the professional firefighters of Madeira were harmed when compared to Continent. We have, at this moment, a serious problem of security in the Autonomous Region of Madeira is troubling and serious!

Given all these facts, and because we have no other alternative, the professional firefighters of Madeira will fight near the Regional Assembly on 13th July from 09h00 to 14h00, where they will receive a book that claims to the President of the Regional Assembly.

Madeira’s firefighters are fighting against injustice and for their rights as citizens of Portugal!

simulacro

Exercício LiVex testa Plano Municipal de Emergência do Funchal

Chuvas torrenciais no concelho do Funchal provocaram vários danos em todas as freguesias. Foi este o ponto de partida para o exercício de Protecção Civil Livex, realizado no dia 21 de Junho, no Funchal. Foram criados quatro cenários: um incêndio no Madeira Shopping, uma inundação na cidade, um acidente entre uma viatura pesada de passageiros e uma viatura pesada de transporte de combustível na Praia Formosa e o colapso de um edifício na zona do antigo matadouro do Funchal.

O simulacro ocorreu entre as 9h00 e as 21h00. Teve como objetivo testar a operacionalidade do Plano Municipal de Emergência, que deverá ser aprovado até ao final do ano. Esti-

veram envolvidos a Comissão Municipal de Protecção Civil, cerca de 50 viaturas de socorro, 200 meios humanos (entre bombeiros, Cruz Vermelha, PSP, GNR, técnicos da Câmara Municipal de Funchal, juntas de freguesia e 100 figurantes.

O vice-presidente da Câmara Municipal do Funchal, Bruno Pereira assistiu ao simulacro. A ocasião foi aproveitada pelo responsável para anunciar que a autarquia vai testar o “alerta Funchal”. Um “dark site” em que a ligação só ficará visível no site da Câmara do Funchal em caso de emergência. Tem como objectivo ser uma ferramenta de comunicação entre os meios de protecção civil e a população.

Acidente entre uma viatura pesada de passageiros



Colapso de um edifício na zona do antigo matadouro do Funchal



Inundação na cidade do Funchal



Incêndio no Madeira Shopping



dia da unidade



► Os 156 novos bombeiros em parada na Praça do Município de Lisboa

RSB integra 156 novos elementos em dia de aniversário

Os 617 anos celebrados a 18 de Maio pelo Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa ficam marcados pela integração de 156 novos elementos da corporação, depois de mais de um ano de formação técnica e teórica.

A cerimónia da passagem a pronto dos bombeiros foi feita no Dia da Unidade, e teve lugar na Praça do Município, em Lisboa, na presença do Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila, do presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Major-General Arnaldo Cruz, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa, entre outras entidades, e contou com vários momentos simbólicos. Entre eles, a “passagem de testemunho” dos mais velhos para os mais novos, com a imposição de divisas e a entrega de machados, seguidos do juramento do compromisso de honra perante o estandarte nacional. Organizados em seis pelotões, os novos elementos do RSB entoaram o hino nacional e juraram dedicação à causa.

O Comandante do RSB, Coronel Joaquim Leitão, admitiu que “o ingresso destes novos profissionais, que vem garantir a continuidade da excelência do



► O Presidente da CML, passa revista aos novos bombeiros, acompanhado pelo Comandante do RSB, Coronel Joaquim Leitão



► Na cerimónia estiveram também presentes os vereadores dos Recursos Humanos e da proteção civil da CML, respetivamente Maria João Mendes e Manuel Brito, o presidente da ANPC, Major General Arnaldo Cruz e o Secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo d'Ávila

RSB, através do reforço e melhoria da sua capacidade operacional, num período em que os constrangimentos financeiros poderiam configurar uma limitação à abertura do concurso de admissão, e que só foi possível graças à visão estratégica do atual executivo”. Dirigindo-se aos novos bombeiros, o Comandante do RSB lembrou que “a cidade de Lisboa requer permanentemente cuidado e solicitude dedicação sem limites, que abnegadamente garantem”.

Já o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa realçou o orgulho em “integrar um grupo respeitado”, salientando que a cidade de Lisboa “ficará

mais segura com a vossa incorporação”.

Na cerimónia foi ainda feita a entrega de diplomas aos novos bombeiros e a atribuição do Crachá de Ouro da Liga de Bombeiros Portugueses aos seis chefes mais antigos do RSB.

A ocasião foi ainda aproveitada para abençoar as seis novas viaturas do RSB: três Veículos Urbanos de Combate a Incêndios e três Veículos Especiais de Combate a Incêndios.

A animação da festa do Dia da Unidade esteve a cargo, como é habitual da Banda do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.



Pub

LOJA VETERINÁRIA, LOJA SANTOS, LOJA ATLÁNTICA, LOJA PRÍNCIPE REAL

12 horas de cópias por dia

0,02€

Campanha cópia PREÇO BOMBA

CÓPIA P/B, CÓPIA C/B, CÓPIA C/B+

copiapro

www.coplanco.com

i-tabelas

CÓPIA A 100x150mm A 45º	CÓPIA A 100x150mm A 90º	CÓPIA A 100x150mm A 135º	CÓPIA A 100x150mm A 180º	CÓPIA A 100x150mm A 225º	CÓPIA A 100x150mm A 270º	CÓPIA A 100x150mm A 315º	CÓPIA A 100x150mm A 360º
100	100	100	100	100	100	100	100
200	200	200	200	200	200	200	200
300	300	300	300	300	300	300	300
400	400	400	400	400	400	400	400
500	500	500	500	500	500	500	500
600	600	600	600	600	600	600	600
700	700	700	700	700	700	700	700
800	800	800	800	800	800	800	800
900	900	900	900	900	900	900	900
1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000

Para outras quantidades, Impressão de Textos, Projectos de Arquitectura, Web Sites, Consumíveis, Flyers, Rosting, Material de Papelaria entre outros... Consulte-nos!



► Apresentação dos novos recrutas ao Presidente da CML António Costa



► Apresentação dos novos recrutas ao vereador Manuel Brito



► Apresentação dos novos recrutas ao Sec. Estado Filipe Lobo d'Ávila



► Apresentação dos novos recrutas ao presidente da ANPC



► Apresentação dos novos recrutas à vereadora Maria João Mendes



► Estandarte Nacional

Colocação de divisas



Luís Filipe Silva, Bombeiro RSB

Como foi chegar até aqui?

A formação no início foi complicada. O dia marca o esforço e a entrega e o congregar do esforço feito ao longo da recruta.

Que expetativas é que tem?

As perspetivas passam por cumprir bem a missão.

O que vos foi transmitido pelos colegas nesta "passagem de testemunho"?

Em termos de colegas e camaradagem há um grande espírito de união na nossa corporação. O que eles nos transmitem é a melhor forma de desempenharmos as funções de maneira a não haver problemas.

Rui Rodrigues, Bombeiro RSB

Como foi chegar até aqui?

Tem sido um bom percurso. Iniciámos em 2010. Neste momento estamos nos quartéis. Foi um percurso difícil, mas valeu a pena.

Como é que foram recebidos pelos colegas?

Fomos bem recebidos. Já estamos com eles desde o início do estágio, circulámos com eles em vários turnos. Receberam-nos de braços abertos.



António Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa

O que representam estes novos elementos do RSB?
É um sinal da vitalidade do RSB. Temos 156 novos prontos o que quer dizer que o Regimento tem futuro.

Como é que foi possível este Investimento em tempo de contingência económica?
Temos que ser mais criteriosos nas prioridades e a maior prioridade é a segurança e neste ponto o RSB tem uma função insubstituível. O reforço, quer de pessoal, quer de equipamentos é essencial, e apesar das dificuldades temos dado resposta.

Como encara as provas internacionais onde o RSB tem participado?
É um sinal de que o investimento que fazemos tem uma valia nacional e internacional que vem sendo reconhecida por essas entidades estrangeiras que são independentes.

Lisboa é uma cidade de riscos. Sente-se confiante na Força que tem à disposição da autarquia?
Estou absolutamente confiante no RSB. Mas todos sabemos que nunca ninguém está preparado para responder àquilo que é absolutamente inesperado.



► Banda do RSB



Filipe Lobo d'Ávila, Secretário de Estado da Administração Interna

Foi a primeira vez que assistiu a esta cerimónia de aniversário do RSB.
Esta foi uma cerimónia extraordinária que demonstra muito da cultura que este Regimento tem, a história e a alma sente-se. Toda a história deste RSB fica muito honrada. É um enorme estímulo para as pessoas que hoje integram o RSB terem uma cerimónia como esta e é bom participar neste tipo de cerimónia.

Sente-se mais descansado por ter mais homens disponíveis para as ocorrências na cidade de Lisboa?
Nós nunca ficamos descansados, nem podemos abrandar o ritmo. O país tem a sorte de poder contar com um Regimento como este, com a qualidade que tem e sempre demonstrou a nível nacional e internacional e é bom sublinhá-lo. Mas é evidente que temos desafios muito grandes e por isso contamos com todos- em particular, com aqueles que estão na linha de combate. A mensagem que deixo é de confiança a todo o dispositivo. E tenho a certeza que com todo o empenho, dedicação e dinâmica de todos vamos superar os desafios que temos pela frente.



► Benção das viaturas

notícias

Sátão debateu cultura de prevenção aos incêndios florestais

A Casa de Cultura de Sátão acolheu o Seminário “Incêndios Florestais - Cultura de Prevenção e Combate”, no dia 16 de Junho.
A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Sátão e pela Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu, com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Sátão, contou com a assistência de cerca de uma centena de pessoas.
Entre os temas abordados estiveram a prevenção e vigilância dos incêndios florestais, as autarquias e os incêndios florestais e a realidade do combate aos incêndios florestais em Portugal.
O encerramento do seminário esteve a cargo do Adjunto do Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Ricardo Carvalho, que fez a entrega dos prémios da criação do nome e do desenho da mascote da Proteção Civil Municipal.



Manobra da bomba em Vila do Conde

O Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa e o Batalhão Sapadores do Porto saíram vitoriosos da prova da manobra da bomba, realizada nos dias 26 e 27 de Junho na Póvoa do Varzim. As corporações fizeram-se representar pelas equipas A (a partir dos 18 anos) e equipa B (mais de 30 anos) no desempenho das provas que se dividiram em duas fases: a primeira consistiu na acoplagem de corpos chupadores a uma autobomba, com a colocação de espias e, simultaneamente efetuar a montagem de uma linha de água; na segunda fase, realizou-se a estafeta, uma prova de 400 metros com três obstáculos.
O RSB conquistou o primeiro lugar da prova, através da equipa A. Já o BSB subiu ao primeiro lugar do pódio com a equipa B.



viseu



► Reunião com o Bloco de Esquerda



► Reunião com o Partido Socialista

Fernando Ruas recusa reforçar Municipais de Viseu

Os Bombeiros Municipais de Viseu não vão ter mais meios à sua disposição. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, em resposta à intervenção dos deputados do Bloco de Esquerda, Carlos Vieira e do Partido Socialista, por Alberto Ascensão, na Assembleia Municipal. Carlos Vieira apresentou uma recomendação à autarquia para que o município facultasse à corporação todos os meios necessários. O edil lembrou que o município, como os outros, estão impedidos de contratar mais funcionários.

Dias antes de ser anunciada esta decisão, a falta de efetivos no corpo de Bombeiros Municipais de Viseu foi o assunto dominante das reuniões que a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais tiveram, a 28 de Junho, com representantes do Bloco de Esquerda e do Partido Socialista na assembleia municipal de Viseu. ANBP/SNBP mostraram preocupação com o desinvestimento que a autarquia liderada por Fernando Ruas tem mostrado em relação à única corporação de bombeiros profissionais do concelho.

O Partido Socialista, representado pela presidente da concelhia, Lúcia Araújo Silva, e por Alberto Ascensão, mostrou grande preocupação com as consequências que a falta de efetivos pode ter na segurança de pessoas e bens. Já o Bloco de Esquerda, representado pelos deputados municipais Carlos Vieira e por Carlos

Couto, admitiram a apresentação de uma moção em Assembleia Municipal. As suas intervenções tiveram, no entanto, como resposta a decisão da autarquia de não colocar mais meios à disposição dos Bombeiros Municipais de Viseu.

CDS/PP questiona Fernando Ruas

As dificuldades dos Bombeiros Municipais de Viseu já tinham sido abordadas num requerimento que o vice-presidente do grupo parlamentar do CDS-PP, Hélder Amaral, enviou ao presidente da Câmara Municipal de Viseu. No documento, o deputado questiona o autarca sobre a intenção de abrir um novo concurso de admissão de pessoal para a corporação e sobre a aplicação das alterações legais exigidas pelo Decreto-Lei 247/2007 de 27 de Junho (ver artigo de opinião ao lado).

Menos elementos do que há dez anos

O efetivo operacional dos Bombeiros Municipais de Viseu tem vindo a perder elementos desde há dez anos a esta parte. Na altura, havia 60 elementos divididos em quatro turnos, para servir 90 mil habitantes. Atualmente, existem 39 bombeiros, divididos em cinco turnos, para socorrer 100 mil pessoas, com redes viárias como a A24 e a A25 e um centro histórico que os bombeiros qualificam de perigoso, devido à “grande carga térmica”.

À falta de efetivos junta-se a idade avançada de algumas viaturas e a prolongada avaria de diversos veículos de combate a incêndios.

opinião

Quem salva os Bombeiros Municipais

«Não consigo calar esta revolta. Deixo uma declaração inicial: ninguém dos Bombeiros Municipais de Viseu (BMV) me encomendou o “sermão”; este resulta de uma conversa com elementos do Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, que me relataram como são tratados os Bombeiros Municipais da minha terra, e como quem não se sente não é filho de boa gente, não posso calar o que me foi contado.

Tenho o maior respeito pelas opções políticas de quem foi eleito de forma tão clara, mas a cidade merece uma explicação da parte do Município: os Bombeiros Municipais são para acabar ou não? Que falha ou crime cometeram para serem, como parece, completamente esquecidos pela Autarquia? Tem a Autarquia alternativa para os serviços que os Bombeiros Municipais oferecem? Convém recordar que o Presidente da Câmara é o responsável da proteção civil, e que o que pode estar em causa é a segurança de pessoas e bens...

Estava eu a teclar estas desajeitadas palavras quando sou assaltado por um sinal de mensagem acabadinha de entrar no meu telemóvel. Pensei aguardar, mas a curiosidade falou mais alto e fui ver. Em boa hora alguém, que não consigo identificar, mas a quem presto aqui o meu agradecimento, alertava – e vou citar: “os BMV têm desde Janeiro o único carro urbano do concelho capaz de combater incêndios em altura na oficina. O orçamento de reparação são de 3 mil euros. Se houver fogo acima do quarto andar, só pedindo ajuda fora do concelho”. Pedir ajuda não envergonha ninguém, mas alguém consegue perceber que não haja 3 mil euros para este efeito, mas existam 25 mil euros para a criação de um circuito de manutenção “medicalizado”, dando a possibilidade aos utilizadores de efetuarem alguns exames à sua condição física? O que deve ter prioridade: a segurança e prevenção do risco da população, principalmente numa altura em que o perigo de incêndio aumenta à velocidade do mercúrio, ou uma redundante oferta de exames físicos? Nada me opõe, por princípio, aos exames à condição física de cada um: é bom manter a saúde sob vigilância. Mas existem vários empresários que investiram muitos euros e oferecem hoje com rapidez e qualidade todos os meios complementares de diagnóstico. Bem sei que não faltam voluntários para as referidas análises: basta uma passagem em ritmo de joking pelos blogs da cidade para ver que não faltam especialistas em toque retal ou apalpação mamária.



Hélder Amaral
Deputado CDS-PP

De regresso à seriedade que o tema obriga, sugiro que se compare, por exemplo, Viseu e o Município de Coimbra. Este último oferece uma Unidade de Bombeiros Sapadores com valências que passam por incêndios urbanos e Industriais, socorro em cheias, inundações e tempestades, acidentes com risco ambiental ou materiais perigosos, acidentes em meio aquático, deslizamento e colapso de estruturas, entre outras mais triviais, como fogos florestais, etc.. O quadro de pessoal é composto por 138 efetivos. Percebe-se a diferença. Será que Coimbra é assim tão diferente de Viseu?

O concelho de Viseu tem uma área geográfica bastante grande, com uma vasta área florestal desordenada e um centro histórico com elevada carga térmica (dada a antiguidade da construção). O tecido empresarial do concelho cresceu ao longo dos últimos anos, existindo cada vez mais indústria que utiliza máquinas e aparelhos complexos que, em caso de utilização imprudente e desinformada, podem conduzir a acidentes. A rede rodoviária que faz parte integrante deste Município é constituída por várias estradas nacionais, municipais e ainda por estradas de grande volume de tráfego, como são os casos da A 24, a A 25 ou do IP 3. Os nossos Bombeiros Municipais têm mais de 100 anos, têm património e história que importa preservar e mostrar, mas parecem precisar que desta vez sejamos nós a ligar o 112.

Os BMV têm um forte deficit de pessoal, apenas 8 bombeiros por piquete. Um estudo levado a cabo pela ANBP/SNBP aconselha um aumento urgente do número que meios humanos, dado que nos próximos 2 anos se vão aposentar 15 elementos da corporação. A Câmara Municipal de Viseu procedeu à abertura de um concurso (Outubro de 2008) com vista à admissão de 7 bombeiros; contudo, em Janeiro de 2011 os apurados nas provas de admissão foram informados que o respetivo concurso tinha sido cancelado. O Decreto-Lei n.º 247/2007 diz, sobre a organização dos corpos de bombeiros, o seguintes: “a) São criados, detidos e mantidos na dependência direta de uma câmara municipal; b) São exclusivamente integrados por elementos profissionais; c) Detêm uma estrutura que pode compreender a existência de regimentos, batalhões, companhias ou secções, ou pelo menos, de uma destas unidades estruturais; d) Designam-se bombeiros sapadores.”

Os nossos, até à data, não foram merecedores dessa “honra”. É urgente saber o que se quer para o futuro destes Homens da Paz.

zé baril

Zé Baril de Norte a Sul

Com os termómetros a atingirem altas temperaturas, “prevenção” é a palavra de ordem, mesmo junto dos mais pequenos. O Zé Baril, Mestre da Protecção Civil, percorreu escolas de Norte a Sul durante o mês de Junho, em acções de sensibilização realizadas em escolas do Ensino Básico, jardins-de-infância e em actividades de tempos livres.

A mascote da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais tem como missão explicar às crianças em idade escolar a importância da segurança e da prevenção, sempre em ambiente de brincadeira. Exemplo disso foi o que aconteceu em Condeixa, Viana do Castelo e Setúbal.

O Parque Verde de Condeixa foi o palco das actividades e brincadeiras desenvolvidas no âmbito da iniciativa Zé Baril, no dia 22 de Junho. Ao longo de todo o dia, cerca de 300 crianças entre os três e os dez anos do Jardim de Infância da Escola Básica 1 e Jardim de Infância da Escola Básica 3 de Condeixa-a-Nova e o FunFérias puderam brincar e aprender com o Zé Baril através de jogos, visitas a viaturas e conselhos práticos sobre medidas de prevenção. A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Condeixa, do Serviço Municipal de Protecção Civil e dos Bombeiros Vol-

untários de Condeixa.

A Escola Pedro Barbosa, em Viana do Castelo, foi outra das “paragens” do Zé Baril, no dia 25 de Junho, com cerca de 75 crianças das Actividades de Tempos Livres (ATL) da Junta de Freguesia de Monserrate.

A iniciativa contou com a participação dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo (com um viatura Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios-VLCI), do Corpo de Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo (com uma auto-escada), da Autoridade Nacional de Protecção Civil (com Veículo de Comando e comunicações-VCOC), da Capitania de Viana do Castelo com uma viatura (VW AMAROK) e tripulação do ISN e da equipa cinotécnica “Âncora da Vida” a cargo do Bombeiro António Martins.

A sul, em Setúbal, a mascote da ANBP passou pelas instalações do Jardim de Infância “O Sol”, do Bairro da Bela Vista e pelo ATL da Escola Primária das Areias. Cerca de 70 crianças brincaram, ao longo de todo o dia, com o Zé Baril, aceitando vários pequenos desafios.

O Zé Baril é uma iniciativa da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais que tem como objectivo desenvolver uma cultura de prevenção e segurança junto dos mais novos.



► Escola Primária das Areias, Setúbal



► Jardim-de-Infância “O Sol”, em Setúbal



► Escola Pedro Barbosa, em Viana do Castelo

Agradecimento

A ANBP agradece o apoio do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo José Maria Costa, ao Comandante Martinho Gomes de Campos, ao 1º CODIS Paulo Esteves, ao comandante do Porto de Viana do Castelo, Paulo Manuel Gonçalves da Silva Capitão Fragata, e ao 2º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, Paulo Rodrigues e aos voluntários que tornaram possível este evento, em plena época de Verão e fogos florestais.

conselho zé baril

Conselhos do Zé Baril para os dias de praia

-prefere as praias vigiadas

-respeita as bandeiras e as instruções dos nadadores salvadores

-respeita o intervalo de 3 horas após as refeições antes de tomares banho

-evita a exposição solar entre as 11h30 e as 16h30

-usa protetor solar com fator superior a 20

-procura a sombra, usa chapéu, protetor labial e óculos de sol

-bebe muita água



FORMAÇÃO PROFISSIONAL 2012/2013

INSCRIÇÕES ABERTAS*

CURSOS CO-FINANCIADOS DESTINADOS A BOMBEIROS
OU AGENTES DE PROTECÇÃO CIVIL

FORMAÇÕES MODULARES
A DESENVOLVER NOS REFERENCIAIS
BOMBEIRO/A
TÉCNICO/A DE PROTECÇÃO CIVIL

FAÇA DOWNLOAD DA FICHA DE INSCRIÇÃO EM
WWW.4EMES.COM

REGIÃO:
CENTRO
ALENTEJO
LISBOA
ALGARVE

CURSOS DE 50H

* INSCRIÇÕES SUJEITAS A
PROCESSO DE SELECÇÃO

ENTIDADE FORMADORA



PARA MAIS INFORMAÇÕES, POR FAVOR CONTACTE:

4EMES - CONSULTORES ASSOCIADOS, LDA

formacao@4emes.com

geral@4emes.com

www.4emes.com

Entidade Formadora Acreditada



SEDE

Rua D. António Ribeiro, nº1 A
Miraflores
1495-049 Algés - Portugal
tel (+351) 21 413 54 80
fax (+351) 21 413 54 89

4EMES CENTRO

Praça D. Lourenço Vicente, nº1
Edifício Matias, 2º A
2530-126 Lourinhã
tel (+351) 261 423 045
fax (+351) 261 423 045